

PMDB realizará consultas antes de se definir

por Marta Salomon
de Brasília

A cúpula do PMDB decidiu consultar os governadores, a bancada no Congresso e os presidentes de diretórios regionais antes de definir que orientação dará a seus filiados para o segundo turno das eleições. Segundo o presidente do partido, Jarbas Vasconcelos, a tendência da executiva nacional é apoiar o candidato Luiz Inácio Lula da Silva. Ele convocou uma nova reunião da executiva para quinta-feira.

A nota de apoio a Lula já está pronta e expressa a vontade da ala mais progressista do partido, que tem maioria na executiva. Segundo a nota, o apoio a Lula é um ato "unilateral", que não depende da aprovação do candidato, e não significa participação no futuro governo. O apoio, diz a nota, "visa o bem do povo e as mudanças exigidas pela Nação, e por isso, ultrapassa reconhecidas diferenças de postura, prática e programa com a Frente Brasil Popular e seu candidato".

Para a maioria da execu-

tiva, a eventual neutralidade do PMDB diante das candidaturas ao segundo turno ajuda o candidato Fernando Collor de Mello. Segundo a nota proposta pelos "progressistas", a neutralidade "serve aos interesses das forças conservadoras e da sua candidatura". A opção pela neutralidade ainda não está descartada e até ganhou de seus defensores o apelido de "equidistância crítica".

O adiamento da decisão foi sugerido pelo diretório paulista, que considerou "precipitada" a reunião da executiva para definir o apoio ao candidato da Frente Brasil Popular. Em nota encaminhada à executiva nacional, os dirigentes paulistas disseram que "qualquer negociação deverá ter por objeto o programa de governo e as medidas para enfrentar a crise, resguardando o sistema produtivo e as condições de vida dos assalariados".

O presidente Jarbas Vasconcelos justificou o adiamento pela necessidade de uma consulta mais ampla. "Não é justo ouvir só a esquerda do partido", disse.